

Regulamento

Festival de Boulder ACM – 2022

1 – O evento será realizado pela ACM – Associação Caxiense de Montanhismo, no muro de escalada do Bugio ECO em Caxias do Sul, e tem como objetivo principal a divulgação e promoção do esporte, assim como a integração dos participantes.

2 – O Festival poderá ser organizado em mais de uma bateria, de no mínimo 2 horas de duração cada, caso a organização assim decidir e se o número de participantes for maior que o suportado pelo espaço onde será realizado o evento.

2.1 – O horário de início está previsto para as 16 horas até as 20 horas;

2.2 – O tempo regulamentar de cada bateria e do evento todo é ininterrupto e improrrogável;

3 – Os boulders serão devidamente marcados com fitas coloridas da seguinte forma:

3.1 – Cada agarra de saída será sinalizada com um “V” ou dentro de uma “caixa”, sendo obrigatório iniciar por elas;

3.2 – A agarra final (TOP) também será marcada com a mesma cor e padrão da(s) agarra(s) de início;

3.3 – Qualquer área designada como fora dos limites, serão sinalizadas com fita preta.

4 – Ao ser iniciado o tempo do festival (ou de cada bateria), os atletas poderão realizar tentativas nos boulders, quantas vezes quiserem, na ordem que preferirem.

5 – É permitido que o atleta realize pausas dentro do tempo estipulado ou até mesmo encerre as tentativas antes do término do tempo total.

6 – Os atletas revezarão tentativas nos boulders no sistema de espera/fila, e cada área ou setor será julgado por um árbitro, que ficará encarregado de controlar as tentativas, assim como validá-las.

7 – Cada atleta poderá realizar apenas uma (1) tentativa por vez, iniciando obrigatoriamente das agarras de saída, e ao final de sua tentativa deverá ceder o lugar para o próximo atleta da fila, tomando a última posição de espera do mesmo ou de outro setor, à sua escolha.

8 – Ocorrendo algum incidente técnico no boulder, deverá o responsável corrigi-lo de forma a restabelecer a sua condição inicial. Não havendo a possibilidade de correção, o boulder deve ser interdito e excluído da contagem de pontos do festival.

9 – Não será permitido aos atletas:

9.1 – Tocar qualquer agarra que não seja as de saída;

9.2 – Fazer tick-marks (marcar agarras);

9.3 – Usar qualquer área demarcada como fora dos limites da escalada;

9.4 – Usar qualquer agarra que não faça parte do boulder que está sendo tentado;

9.5 – Usar qualquer lateral ou beirada aberta do muro que não tenha sido autorizado.

10 – Será considerado que o atleta iniciou uma tentativa quando todas as partes do corpo tiverem saído do chão, e considerado que o atleta completou uma tentativa quando:

10.1 – O atleta fizer o TOP;

10.2 – O atleta voltar ao chão ou cair;

10.3 – O atleta tocar o chão com uma parte do corpo.

11 – O festival terá duas pontuações possíveis:

11.1 – Uma bônus de 10% sobre a pontuação do boulder feito na primeira tentativa;

11.2 – A pontuação normal correspondente ao boulder a partir da segunda tentativa.

12 – Os boulders do festival terão pontuações diferentes e crescentes, seguindo os níveis de dificuldade de cada boulder.

13 – O fiscal responsável pelo setor registrará o número de tentativas em cada boulder, e a pontuação equivalente quando o mesmo for concluído (primeira ou demais tentativas).

14 – Será considerado que o atleta realizou uma tentativa bem-sucedida, quando juntar as duas mãos na agarra TOP, demonstrando controle da mesma.

15 – O ranking final do festival se dará pelos seguintes critérios:

15.1 – Pontuação final sendo considerado os 6 boulders de maior pontuação;

15.2 – Maior número de boulders feitos na primeira tentativa (6 boulders de maior pontuação)

15.3 – Menor número de tentativas para realizar os 6 boulders de maior pontuação.

15.4 – Permanecendo empate, será considerado o sétimo boulder de maior pontuação e assim sucessivamente até desempatar (considerando as tentativas flash e menor tentativas totais).